Mv Bill: "Não é papel do professor enfrentar o tráfico de drogas"

25-Mai-2012

Marjorie Ribeiro - Portal Aprendiz

O rapper Mv Bill defende a meta do PNE de 10% de investimento do PIB destinado à educação.

Nascido e criado na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, MV Bill defende que não é papel dos docentes da rede pública de ensino enfrentar o tráfico de drogas. O rapper abordou o tema durante o painel sobre ‘Escola, educação e inclusão social’, ocorrido no 5º Fórum Nacional Extraordinário realizado na semana passada pela Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação), em São Bernardo do Campo (SP).

Mv Bill é fundador da Central Única das Favelas (Cufa), organização que promove cursos profissionalizantes, além de ações no campo da cultura, esportes e cidadania em comunidades periféricas de 16 estados do Brasil. “Nós não somos a substituição da escola, mas achamos que é possível complementar o tempo do jovem com atividades educativas.”

Durante sua fala, Bill retomou o processo de construção da primeira biblioteca do bairro, lembrando de como ficou decepcionado por ela ter sido pouco frequentada. “Foi aí que nos deparamos com a falta do hábito de leitura e percebemos que era necessário criar redes e gerar conhecimento”, relatou.

O hip hop é a principal forma de expressão da Cufa e vem sendo utilizado como ferramenta de integração e inclusão social. Além de oficinas de DJ, break e grafite, são promovidas também a Escolinha de Basquete de Rua, e atividades ligadas ao skate, audiovisual, informática, entre outras. As duas principais iniciativas produzidas pela organização são o HUTÚZ, o maior festival de rap da América Latina, e a LIIBRA, a liga Internacional de Basquete de Rua.

Mv Bill conta que, muitas vezes, nos campeonatos esportivos se

enfrentam times de bairros que têm brigas históricas. “Aproveitamos a oportunidade para tentar quebrar isso e criar uma nova política de paz”, afirmou. A equipe da instituição é composta, em sua maioria, por jovens moradores de favelas formados nas próprias oficinas de capacitação e profissionalização.

Durante o bate-papo, o rapper expôs também a dificuldade inicial da Cufa em tecer a rede com as escolas públicas, seja por receio dos educadores de sofrer represálias, ou pela falta de tempo fruto da pesada carga de trabalho dos docentes. Ele comentou ainda sobre os problemas da educação no Brasil e defendeu mais investimento público na área “para que o ensino de qualidade deixe de ser um artigo de luxo”.

“A única forma de ascenção social é pela educação. É necessário também modernizar o ensino, porque do outro lado do muro está o funk com muita pornografia e as drogas, e o professor tem um papel importantíssimo na formação desses jovens”, finalizou Mv Bill.